

# Boletim EEL USP



## EEL já tem seu Vice Diretor



### • Perfil

Conheça os novos Professores! Em cada edição desse Boletim você irá conhecer alguns dos novos Docentes contratados pela EEL USP.

pág. 6



Foto: Simone Colombo

O perfil do primeiro Vice-Diretor da EEL.

Página 03

### NESTA EDIÇÃO:

Sistema Nuvem chega a EEL	2
O vice-diretor da EEL	3
EEL tem destaque na mídia	4
Destaques EEL	5
EEL recebe visita de Professor do Reino Unido	7
Conheça o curso de Engenharia Bioquímica da EEL USP	8
Portarias EEL	10
Fique Sabendo	11

## EEL é destaque na mídia



Fotos: Simone Colombo

# Nuvem USP chega a EEL



**N**os dias 26 e 27 de fevereiro de 2014, o representante do Departamento de Tecnologia da Informação – da USP de São Paulo, Francisco Ribacionka, apresentou aos funcionários do Centro de Informática da EEL USP (Escola de Engenharia de Lorena) os recursos e princípios da utilização do sistema operacional Nuvem USP. Com esse sistema o usuário USP poderá acessar dados, serviços e programas de

softwares em qualquer lugar do mundo. Para isso a USP serão disponibilizados servidores virtuais; supercomputadores, ue operam em rede e armazenam os documentos e os aplicativos dos usuários com total segurança. Para ter acesso aos arquivos, basta estar conectado à internet. Com o Sistema Nuvem USP não existe a necessidade de se guardar dados em mídias externas como *pen-drives*, por exemplo. Os dados ficam arquivados nos

supercomputadores. O Nuvem USP visa auxiliar a gestão da Tecnologia da Informação na Universidade além de facilitar e agilizar as pesquisas científicas.

O projeto custou cerca de R\$200 milhões de reais para Universidade, no entanto, representa grande economia em longo prazo, pois reduz a necessidade de gastos com compra de equipamentos, manutenção, energia elétrica e de água, além de investimentos em segurança patrimonial, espaço físico e recursos humanos.

Os interessados em utilizar os recursos da Nuvem USP devem entrar em contato com os Administradores da Nuvem USP de São Paulo apresentando um projeto indicando suas necessidades. Vale lembrar que a aquisição de licenças para softwares de aplicação e ou Sistemas Operacionais não contemplados pela Nuvem USP será de responsabilidade do requisitante.

Para maiores detalhes, entrar em contato através do e-mail : [nuvem@usp.br](mailto:nuvem@usp.br)

## Mantenha-se informado sobre o que acontece na EEL

Todos os comunicados importantes, documentos oficiais, memorandos e portarias da EEL destinados exclusivamente aos Professores e funcionários da EEL são divulgados pela rede interna através do Grupo de Discussão “EEL” pelo e-mail [eel@eel.usp.br](mailto:eel@eel.usp.br). Para receber e enviar e-mails para a lista “EEL” o usuário deve estar cadastrado. Quem não estiver

cadastrado nessa lista não receberá esses comunicados.

Quem tiver interesse em realizar seu cadastro deve acessar o site da EEL (<http://site.eel.usp.br/>) entrar no item “Informações”, clicar em “Listas de Discussão” e selecionar a lista “EEL” onde abrirá uma tela para cadastramento. Informe seu e-mail institucional e siga os passos indicados para realizar

seu cadastro.

Nesse serviço disponibilizado pelo Centro de Informática da EEL existem diversas listas como: lista de departamentos, alunos, ex-alunos, professores, etc. Para fazer parte de uma lista e receber informações de seu grupo de interesse basta selecionar o Grupo desejado e seguir os passos para cadastramento.

## A Vice-Direção da EEL



O primeiro Vice-Diretor da EEL USP foi eleito no dia 28 de fevereiro de 2014 em reunião específica da Congregação para esse fim. De acordo com as novas regras estabelecidas

pelo Conselho Universitário (CO) da USP para escolha de dirigentes, não haverá mais a lista tríplice. O diretor e o vice-diretor de Unidades de Ensino e Pesquisa, Museus e Institutos serão eleitos pela maioria dos votos conquistados. Caberá ao reitor apenas a designação dos mais votados e não mais a escolha entre os três nomes encaminhados.

Na eleição para ocupar a função de Vice-Diretor da EEL, dos candidatos elegíveis, quem obteve a maioria absoluta dos votos foi o Prof. Dr. Carlos Alberto Moreira dos Santos, com 32 votos. Compareceram à reunião 42 membros do Colegiado.

A nomeação do Prof. Carlos Alberto Moreira dos Santos foi publicada no Diário Oficial do dia 13/03/2014.

Em carta encaminhada à rede interna da EEL USP, o Prof. Santos agradeceu a confiança nele depositada e ressaltou seu compromisso com a Congregação e com o Diretor da EEL, Prof. Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola. Santos declara que pretende dar continuidade ao projeto de ampliação da unidade de Lorena e finalizar o processo de institucionalização da EEL à USP da melhor forma possível. Para ele todas as decisões administrativas da Escola devem ser focadas nas atividades fim da Instituição: ensino, pesquisa e extensão.

O Professor Dr. **Carlos Alberto Moreira dos Santos** possui graduação em Engenharia Química (1989), mestrado em Física (1991) e doutorado em Engenharia de Materiais (2000) com ênfase na área de supercondutividade. Realizou pós-doutorado entre agosto de 2005 e agosto de 2007 no Departamento de Física da Universidade Estadual de Montana nos USA. Recebeu o título de livre-docente em outubro de 2010 nesta unidade. Em dezembro de 2010 recebeu o prêmio CAPES de Teses 2009 por ter orientado tese de doutorado na área de Materiais. Passou a integrar o quadro de bolsistas de produtividade do CNPq em 2008. Atua na área de física da matéria condensada, principalmente estudando a preparação e caracterização de materiais condutores e supercondutores anisotrópicos, bem como seus mecanismos de condução. Seus projetos de pesquisa mais relevantes envolvem o uso de equipamentos multiusuários com tecnologias cryofree como o PPMS evercool II. Possui forte colaboração científica com diversos grupos brasileiros e dos Estados Unidos. Devido a sua formação multi a interdisciplinar, desde 2004 tem se dedicado a busca de mecanismos que propiciam a articulação de diferentes linhas de fomento visando a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão universitária em todos os níveis de formação. Dessa busca conquistou a aprovação pela CAPES do programa de mestrado profissional em Projetos Educacionais de Ciências do qual foi o idealizador.

Na condução de projetos de pesquisa aprovou diversos projetos regulares, multiusuários, de eventos e de extensionismo na FAPESP, CNPq e CAPES. Participa ativamente nos programas de INFRA e NAP da USP. Tem uma diversidade de bolsas aprovadas pelas quatro Pró-reitorias da USP e agências de fomento.

Na área administrativa tem experiência como Coordenador de Graduação. É membro dos Conselhos Diretores da EEL: Congregação, CTA e CD. Ocupava a função de Chefe do Departamento de Engenharia de Materiais no momento em que foi escolhido para a Vice-Diretoria da EEL USP.

## Método de ensino aplicado na EEL é Destaque na mídia



Foi destaque na mídia o novo método de ensino que os professores da EEL trouxeram de Lapau/Havard, e do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts) dos Estados Unidos da América - EUA. O assunto foi destaque no Caderno de Educação do jornal *O Estado de São Paulo* do dia 25 de fevereiro de 2014.

No dia 11 de março a *TV Vanguarda – Afiliada da Rede Globo* gravou uma demonstração do novo método de ensino na EEL USP.



Os professores da EEL envolvidos no projeto são: Prof. Dr. Messias Borges Silva; Prof. Dr. Marco Antônio de Carvalho Pereira; Prof. Dr. Domingos Sávio Giordani; Prof. Dr. Carlos Yujiro Shigue; Prof. Dr. Adriano Siqueira e Prof. Fabricio Maciel Gomes.

### O método

A proposta desse método é que as aulas práticas e descontraídas tomem o lugar das tradicionais aulas ministradas pelo professor a frente de um quadro negro. No método de ensino do futuro os alunos se posicionam em mesas circulares e podem utilizar seus computadores pessoais, interagir com os colegas, discutir ideias e comparar resultados dos problemas apresentados pelo professor em sala de aula. O professor não fica a frente da sala e sim ao centro da sala. A sala de aula conta com lousas nas 4 paredes e telões de alta resolução para exibição de vídeos, slides e projeções. Os docentes são auxiliados por alunos monitores que circulam pela sala para acompanhar as experiências práticas destinadas aos estudantes e tirar dúvidas. Com esse método os alunos são completamente envolvidos de uma forma ativa pelo tema proposto o que gera um aprendizado mais significativo.



A reportagem da Rede Vanguarda - Afiliada de Rede Globo pode ser vista pelo link:

<http://globotv.globo.com/tv-vanguarda-sp/jornal-vanguarda/v/usp-de-lorena-sp-investe-em-novo-metodo-de-ensino/3219742/>

## DESTAQUES EEL USP

### COTEL é Ouro na Olimpíada Brasileira de Física



O Colégio Técnico de Lorena, escola de ensino médio concomitante com o curso técnico em química mantido pela EEL USP teve 04 alunos medalhistas na Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP): 01 medalhista de ouro e três medalhistas de bronze!

**OURO:** o aluno **Guilherme de Souza**

**BRONZE:** alunos, **Maria Luiza Mota Marques; Lucas Lacerda e Otávio Augusto Silva**

A OBFEP visa a valorização da

escola pública, a melhoria do ensino e estudo das ciências, propiciando ao estudante uma forma de avaliar sua aptidão e seu interesse pela Ciência, em geral, e pela Física em particular.

Participam da competição as escolas públicas do país incluindo escolas técnicas e de ensino militar. Em 2013 houve a inscrição de meio milhão de estudantes na Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas.

### Livro que fala sobre os Biocombustíveis no Brasil é editado por Professor da EEL

O Professor Dr. Silvio Silvério da Silva, do Departamento de Biotecnologia da EEL USP é um dos organizadores do livro *Biofuels in Brazil: Fundamental Aspects, Recent Developments, and Future Perspectives* que será lançado em abril de 2014. O livro discute aspectos importantes da produção e da comercialização dos biocombustíveis no Brasil. A publicação aborda ainda temas como as biorefinarias, o aproveitamento de materiais lignocelulósicos, a fermentação microbiana, engenharia genética, geração de energia renovável, mudanças climáticas e análise técnico-econômicas para tecnologia de produção de biocombustíveis.

A obra é destinada a estudantes de graduação e pós-graduação nas áreas de engenharia, química, microbiologia, bioquímica, ciência ambiental, energia sustentável, bem como para pesquisadores acadêmicos e industriais.

**NOME DO LIVRO:** Biofuels in Brazil

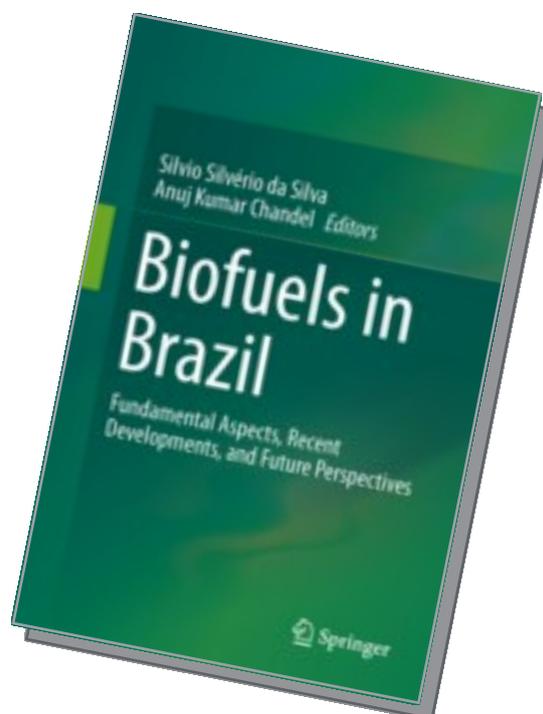
**EDITORES:**

Prof. Dr. Silvio Silvério da Silva (EEL USP) e

Dr. Anuj Kumar Chandel

**Editora:** Springer Verlag – Alemanha

**Data de lançamento:** Abril 2014



Mais informações referente a este livro pode ser obtido no website: <http://www.springer.com/life+sciences/microbiology/book/978-3-319-05019-5>

## Perfil - Os Novos Professores da EEL USP



### JULIO CÉSAR DOS SANTOS

Possui graduação em Engenharia Industrial Química pela Faculdade de Engenharia Química de Lorena (FAENQUIL) (1999) e doutorado em Biotecnologia Industrial pela mesma instituição (2005). Tem experiência na área de Engenharia Química, com ênfase em Processos Bioquímicos, atuando principalmente nos seguintes temas: biorreatores, biorrefinarias, desenho de biorreatores e processos biotecnológicos, lipase, modificação de óleos e gorduras, bagaço de cana-de-açúcar, enzimas e células imobilizadas. Foi chefe do setor de abastecimento do Departamento de Ciência de Tecnologia Aeroespacial. Atualmente, é professor do Departamento de Biotecnologia da Escola de Engenharia de Lorena - Universidade de São Paulo, e tem ministrado as disciplinas modelagem e simulação de processos biotecnológicos, desenho e simulação de bioprocessos, laboratório de engenharia bioquímica e processos bioquímicos industriais.

### Elisson Romanel

O professor Elisson Romanel foi aprovado em concurso público para o cargo de professor doutor (RDIDP-MS3) do Departamento de Biotecnologia da EEL USP. É graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e realizou pós-graduação no Laboratório de Genética Molecular Vegetal (LGMV) do Departamento de Genética da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) estudando os mecanismos moleculares responsáveis pelo desenvolvimento vegetal. Parte do seu doutorado foi realizado na *École Normale Supérieure de Lyon* (França) e na *University of Wisconsin-Madison* (EUA). Durante sua carreira acadêmica atuou nas áreas de bioinformática, análise filogenética, genômica estrutural e funcional de plantas. Recentemente, vem explorando os genes da biossíntese do material lignocelulósico de plantas e genes marcadores moleculares de interesse biotecnológico.



## Professor do Reino Unido realiza palestra na EEL



No dia 26 de fevereiro o Prof. Dr. Ram Sharma realizou na EEL a palestra “**Engenharia celular via abordagens de engenharias biointerfacial e de mecânica celular**”.

Dr. Ram Sharma é Docente (Professor Assistente) em Engenharia Biomédica no Departamento de Engenharia Química da Universidade de Bath, Reino Unido. Sua pesquisa é relacionada à engenharia celular e de tecidos, com foco em biointerfaces e como as células

podem integrar sinais para provocar uma resposta celular específica, assim como entender como isto regula o seu comportamento. Estes sinais podem ser bioquímicos, físicos ou mecânicos. Dr. Sharma completou seu doutorado na Rutgers University, Estados Unidos. Foi coordenador na ETH Zurich de um grupo de pesquisa em Engenharia Mecânica com foco em mecânica celular antes de entrar na Universidade de Bath, em Setembro de 2012.

Terapias à base de células têm sido propostas como sendo uma solução potencialmente viável para restaurar tecidos danificados.

Trabalhos terapêuticos promissores que empregam essa ligação estão surgindo combinando sinais bioquímicos e mecânicos que manipulam funções e sinalização celulares. Na palestra realizada na EEL foram discutidos resultados usando dois sistemas distintos para aplicações de engenharia de tecidos. A primeira parte enfatizou substratos com propriedades mecânicas para direcionar a diferenciação das células do estroma da medula óssea juntamente com linhagens osteogênicas e tenogênicas. Na segunda parte, foi abordado o sistema de nanopartículas para a cicatrização de feridas na pele. Geralmente, estes dois sistemas demonstram o papel da engenharia em direcionar funções celulares a partir de processos dinâmicos de comportamento biológico.

## Professor da EEL é eleito no CREA-SP

Em eleição realizada na Sede Rebouças do CREA-SP (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo) foi escolhido por unanimidade para coordenador da Câmara Especializada de Engenharia Civil do CREA-SP o Professor da EEL João Bosco Nunes Romeiro.

O CREA-SP é o maior Conselho de Fiscalização de Exercício Profissional da América Latina e provavelmente um dos maiores do mundo.

O Crea-SP é responsável pela fiscalização de atividades profissionais nas áreas da Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia, além das atividades dos Tecnólogos e das várias modalidades de Técnicos Industriais de nível médio.



## O Perfil do curso de Engenharia Bioquímica da EEL

### Perfil profissional

O curso de Engenharia Bioquímica forma profissionais aptos para atuar no projeto, desenvolvimento, gerenciamento e controle de processos biológicos em escala industrial, preparando um profissional capacitado para atuar numa área interdisciplinar moderna que integra a engenharia química a bioquímica e a biologia. O aluno recebe uma sólida formação em engenharia química somada a disciplinas que incluem as bases da bioquímica e da microbiologia, além de formação profissional focada nos processos biológicos industriais.

Além de proporcionar a formação escolar tradicional, o curso tem ainda o objetivo de estimular o convívio dos alunos com o desenvolvimento de novas tecnologias, fomentando o intercâmbio com a pós-graduação e a pesquisa interdisciplinar desenvolvida na área de Biotecnologia Industrial.



### Engenharia Bioquímica e as demais engenharias

O contraponto entre o Engenheiro Químico e o Engenheiro Bioquímico é que o primeiro recebe formação essencialmente associada às transformações químicas e físicas da matéria, enquanto que o segundo deverá preocupar-se com processos onde os agentes de transformação são células vivas, enzimas ou outros sistemas correlatos. O Engenheiro Bioquímico se diferencia ainda dos profissionais das Ciências Biológicas e Bioquímica, pois estes últimos são pouco familiarizados com os conceitos da engenharia. Dentro deste contexto, se espera que o graduando possa unificar o

entendimento dos sistemas biológicos com os conhecimentos especializados da engenharia, o que lhe capacitará como um profissional diferenciado apto a explorar plenamente as potencialidades dos processos biológicos em escala industrial.

A grade do curso tem sido atualizada e modernizada com frequência com o objetivo de mantê-lo sempre na vanguarda da formação na área de engenharia bioquímica.

Os primeiros semestres estão focados nas disciplinas do ciclo básico da Escola de Engenharia de Lorena, composto pelas ciências fundamentais da engenharia (matemática, física e química) e disciplinas introdutórias de engenharia bioquímica. Nos

demais semestres, as disciplinas básicas de engenharia estão mescladas com disciplinas específicas que abordam desde os fundamentos da microbiologia e da bioquímica até a tipificação dos processos industriais que empregam agentes biológicos, enzimas ou sistemas correlatos. O aluno

tem ainda a oportunidade de cursar créditos eletivos em disciplinas que envolvem aspectos humanísticos e de gestão de negócios.

A distribuição dos créditos-aula dentro do curso pode ser resumida como segue:

- a) 94 créditos (35%) de formação em ciências básicas da engenharia (matemática, física e química);
- b) 34 créditos (13%) de formação introdutória à Engenharia Bioquímica e em ciências básicas das áreas biológicas (biologia geral, bioquímica, bio-inorgânica e microbiologia);
- c) 72 créditos (27%) de formação específica em Engenharia Bioquímica, incluindo disciplinas teóricas e experimentais que

envolvem a formação profissional voltada para os processos biológicos industriais;

d) 60 créditos (22%) de formação em humanidades e gestão de negócios;

e) 08 créditos (3%) de formação em optativas abertas e/ou optativas dentro do conjunto Gestão e Humanidades;

Os créditos em estágio supervisionado obrigatório, com carga horária mínima de 360 horas, são obtidos a partir do intercâmbio do aluno com empresas ou instituições de pesquisa que permitem ao aluno vivenciar as rotinas funcionais dentro de empresas de setor correlato ao de sua formação acadêmica.

A iniciação científica, desenvolvida dentro ou fora da Escola de Engenharia de Lorena, pode ser validada como estágio supervisionado obrigatório, sempre que devidamente aprovada pela Comissão Coordenadora do Curso, nos mesmos moldes usados na avaliação do estágio. Esta opção é pertinente, visto que o perfil do Engenheiro Bioquímico pretendido inclui a de um profissional plenamente habilitado para desenvolver pesquisa e desenvolvimento tanto no setor industrial como no setor acadêmico. Para isto, o aluno deve desenvolver um projeto de pesquisa que apresente relação com a formação profissional em Engenharia Bioquímica e seja supervisionado por um pesquisador da instituição que oferece o estágio.

#### As perspectivas dos Engenheiros Bioquímicos formados pela EEL.

O Engenheiro Bioquímico estará apto a atuar em áreas tradicionais da engenharia química, bem como atuar de forma diferenciada no projeto, desenvolvimento, gerenciamento e controle de processos biológicos industriais, atendendo a demanda de alguns segmentos específicos de mercado que incluem:

- a) a produção de alimentos que envolvem processos fermentativos;
- b) os processos agro-industriais como o sucro-alcooleiro, o de papel e celulose e o de

bioenergia e biocombustíveis;

- c) a produção de insumos para a agricultura moderna, incluindo a produção de bioinseticidas e de agentes para o controle biológico de pragas;
- d) a produção e aplicação de enzimas;
- e) a produção de bebidas fermentadas e destiladas;
- f) o manejo e o tratamento de resíduos industriais e municipais;
- g) a produção de antibióticos, vacinas, rações e outros produtos para o cuidado da saúde humana e animal

Além das competências mencionadas anteriormente, o profissional de Engenharia Bioquímica, formado na Escola de Engenharia de Lorena, poderá atuar com grande desenvoltura no setor de pesquisa e desenvolvimento, uma vez que sua formação envolve conhecimentos multidisciplinares e será desenvolvida de maneira integrada com a pós-graduação e a pesquisa em Biotecnologia Industrial.

◇ O curso de Engenharia bioquímica da EEL tem 4 estrelas no Guia do Estudante da Editora Abril;

◇ Até 2013 a EEL já havia formado 259 engenheiros bioquímicos.

**O curso de Engenharia Bioquímica já existe na Escola de Engenharia de Lorena desde 1999 e é reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação – SP pelo parecer CEE nº 410/2003, o qual foi homologado pela Portaria CEE GP 339/03, de 01/12/2003.**

Informações cedidas pelo Prof. Dr André Ferraz—  
Chefe do Departamento de Biotecnologia da EEL

Para mais detalhes acesse:  
[www.debiq.eel.usp.br](http://www.debiq.eel.usp.br).

## Portarias da EEL USP

### De 01 de Janeiro à 17 de março de 2014

Nº	Data	Descrição
<u>1/2014</u>	17/01/2014	Institui Grupo de Trabalho encarregado da elaboração do Organograma da EEL, Organograma da Prefeitura do Campus e do Cotel.
<u>2/2014</u>	17/01/2014	Revoga a Portaria nº 21/2013
<u>3/2014</u>	28/01/2014	Dispõe sobre a eleição para a composição da lista tríplice de nomes para a escolha do Vice-Diretor da Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo.
<u>4/2014</u>	20/02/2014	Dispõe sobre a designação da Mesa Eleitoral para a composição da lista tríplice para a escolha do Vice-Diretor da Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo
<u>5/2014</u>	20/02/2014	Delega Competência a Servidor
<u>6/2014</u>	20/02/2014	Altera Estrutura Administrativa da Escola de Engenharia de Lorena.
<u>7/2014</u>	20/02/2014	Institui Grupo de Trabalho encarregado da elaboração de rotinas e procedimentos relacionados com a Medicina e Segurança do Trabalho no âmbito da EEL.
<u>8/2014</u>	24/02/2014	Altera a Estrutura Administrativa da Escola de Engenharia de Lorena
<u>9/2014</u>	27/02/2014	Dispõe sobre a designação de Coordenador da Eleição para a escolha do Vice-Diretor da Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo
<u>10/2014</u>	10/03/2014	Institui Grupo de Trabalho encarregado da revisão do regimento da EEL
<u>11/2014</u>	12/03/2014	Revoga a Portaria nº 10/2014-EEL
<u>12/2014</u>	17/03/2014	Constitui Grupo de Trabalho encarregado em estudar as vagas, de professores, aprovadas para os novos cursos da EEL e na reformulação do curso de Engenharia Química

Para ler as portarias da EEL na íntegra, basta entrar no site da EEL no item “**Informações**” – “**Sistema de Portarias**” e fornecer o e-mail institucional.

Qualquer pessoa, em qualquer tempo, em qualquer lugar com acesso a internet pode ler as portarias da EEL.

# Fique sabendo

## Prefeito e Vice-Prefeito do Campus de Lorena

Para ocupar o cargo de Prefeito e de Vice-Prefeito de Campus continua vigorando o envio da lista tríplice ao Magnífico Reitor para que ele escolha um dos nomes para o cargo.

Em Lorena a nomeação das pessoas indicadas pelo Reitor para ocupar esse cargo ainda não aconteceu pois aguarda um parecer definitivo que defina se a EEL classifica-se como uma **Unidade** ou como um **Campus** da USP em Lorena. Se for considerada Unidade serão nomeados os Coordenadores e vice-coordenadores da Unidade de Lorena, se for considerada um Campus serão designados para a função o Prefeito e o Vice-Prefeito.

A lista tríplice encaminhada ao Reitor com os nomes na ordem dos mais votados foi: Prefeito/Coordenador: Prof. Sylvio Ballerini; Prof. Antonio Clélio Ribeiro; Prof. José Antonio Nunes Romeiro. Vice-Prefeito/Vice-Coordenador: Prof. João Bosco Romeiro; Prof. Alexandre Visconti e Sr. José Mário Pinto de Oliveira.

## ORÇAMENTO

### Ponte do Campinho terá que esperar

A proposta orçamentária da Universidade para 2014 visou a preservação das atividades-fim e prioritárias da Universidade. Tais como as atividades dos cursos de Graduação, de Permanência Estudantil e de Extensão. A folha de pagamento da Universidade foi preservada.

Até o presente momento estão suspensos o início de novas obras da Universidade, a contratação de novos docentes e funcionários. Com esse ajuste no orçamento a liberação de recurso financeiro da USP para que a Prefeitura de Lorena providenciasse a reconstrução da ponte que liga a EEL USP ao Centro da cidade de Lorena pela Estrada Municipal do Campinho foi bloqueado até segunda ordem.

# Expediente



Universidade de São Paulo

Reitor:  
**Marco Antonio Zago**

**Vahan Agopyan**  
Vice-Reitor/ Vice-Reitor Executivo de Administração

**Raul Machado Neto**  
Vice-Reitor Executivo para Relações Internacionais

**José Roberto Drugowich de Felício**  
Chefe de Gabinete da Reitoria

Pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária

**Maria Arminda do Nascimento Arruda**

Pró-reitor de Graduação  
**Antonio Carlos Hernandez**

Pró-reitor de Pesquisa  
**José Eduardo Krieger**

Pró-reitora de Pós-Graduação  
**Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco**



Escola de Engenharia de Lorena

Diretor  
**Antonio Marcos de Aguirra Massola**

**Boletim EEL USP**  
Publicação quinzenal da EEL USP

Jornalista Responsável  
**Simone Colombo Lopes**

Escola de Engenharia de Lorena

**Campus Lorena**  
Área 1—Estrada Municipal do Campinho s/nº  
Bairro do Campinho  
Lorena-SP

Área 2—Polo Urbo Industrial  
Gleba AI-6 s/nº  
Santa Lucrecia  
Lorena-SP  
CEP 12602-810

Tel: 55-012-3159-5000  
e-mail: imprensa@eel.usp.br